PMs devem usar câmeras nas fardas ainda este ano

Com instalação prevista ainda este ano em BH, câmeras nas fardas podem evitar abusos e mortes nas abordagens feitas por PMs, além de reforçar prova judicial, avalia especialista

Tira-teima na ação policial

Com a morte de mais uma com a morte de mais uma pessoa na terça-feira (30/8) duran-te operações da Policia Militar em Belo Horizonte, a letalidade da corporação voltou a ser discutida. Nos últimos dois meses, foram registradas quatro mortes de suspeitos por militares na capital e seu entorno, uma no Aglomerado Cabana do Pai Tomás, outra na VI-la Embatiba, ambas na Região Ceste da cidade, uma na Savassi, na Região Centro-Sul, e outra na VI-la Embatiba, ambas na Região Centro-Sul, e outra na VI-la Embatiba, ambas na Região Centro-Sul, e outra na VI-la Embatiba, ambas na Região Centro-Sul, e outra na VI-la Barraginha, em Contagem, na região metropolitana.

Com adoção prevista para este ano, a instalação de caméras corporais nas fardas dos policiais pode ajudar a recluzir a letalidade da eçãos, reforçar as provas judiciais e ainda proteger o próprio agente de segurança, a ponta especialista. Segundo a Policia Militar (PM), a provisão é que o sistema seja implementado neste semestre. Os 1.440 dispositivos adquiridos parao estado serão compartilhados entre os militares, seguindo a divisão de um os, e vão a tender cerca de 4 mil servidores. De acordo com o especialista em segurança pública luis Flávio Sapori, a tecnologia coibe o excesso de força letal e o abuso de autoridade por parte dos policiais. Ele afirma que as ocorrências registradas nos últimos meses poderiam ter tido um desfecho diferente se o equipamento já estive em uso embora, segundo ele, como so dados apresentados até o momento pelo governo de Minas, não épossível mensurar em que medida as cámeras serão eficazes. No entanto. Sapori garante que, onde já funciona, o equipamento em BH, mas considerando as características da cidade e das operações, os policiais que fazem uso extremo de violência pensariam duas, três verse antes de vitimar fatalmente as pessoas", explica

IFTALIDADE Na manhã de terca-feira, um homem de 37 anos foi mor-to durante uma operação do Bata-lhão de Rondas Ostensivas Táticas lhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) contra o tráfico de drogas, no Aglomerado Cabana do Pal Tomás, Oeste de 184. Conforme a versão da PM. a viti-ma e outros quatro homens foram denunciados por estarem venden-do entorpecentes na rua. Ao che-

recebidos por disparos de arma de fogo. Após perseguição, um dos homens foi abordado em um beco nomens foi abordado em tum beco próximo à Rua Nossa Senhora Aparecida. Nesse momento, os mi-litares afirmam que ele teria apon-tado uma arma e se negado a sol-tá-la, e, por ísso, tiveram que fazer os disparos.

No entanto ao contrário da versão oficial, a família da vítima afirma que ele não estava armado. Ao Estado de Minas, a irmã do ho-mem disse que ele saía da casa de uma vizinha quando foi surpreen-dida e morto polo policial dido e morto pelo policial.
Outro caso semelhante aconte-

ceu em 19 de agosto, na Vila Em-baúbas, no Bairro Nova Gameleira, batibas, no Bairro Nova Gameleira, também na Região Oeste da capi-tal. Na ocasião, um adolescente de 15 anos morreu. A Polícia Militar afirmou que o jovem estava arma-do, porém, a comunidade susten-ta que os oficiais confundiram um

do porém, a comunidade sustenta que os oficiais confundiram um
celular com arma.

Segundo moradores da região, o
adolescente foi morto com nove tiros, informação que ainda não foi
confirmada pela policia. Eu ria õestava presente mas outro adolescenteque estava com ele disse que o Pedro foi pegar o celular na cintura, e,
nessa hora, a polica efetuou osdiparos', relata um lider comunitário,
que preferiu não se identificar.

Conforme Sarpori, em casos como esse as câmaras corporais podem ajudar no fortalecimento de
provas judiciais nos processos na
justica Militar, ajudando a escarecer as dúvidas. Os bons policiais
terão uma grande proteção contra
demincias calumlosas, as imagens
serão útels também para proteger
o bom policial; conclui.

nunciados são investigados e, se confirmados, punidos. "Somos uma polícia ilibada. Se erramos, uma policia lilbada. Se eramos, punimos os nossos policias mili-tares, às vezes até com a exclusão. O policial militar em Minas sabe quanto é o peso do Código Penal Militar em relação às nossas con-dutas. Qualquer ação equivocada será investigada e.s e necessirofor, punida com a demissão e exonera-ção do policia militar. disse a ma-jor em entrevista coletiva.

AÇÃO GRAVADA Além dos casos do Aglomerado Cabara do Pal Tomás de da Vila Embatibas, na notre de 16 de Julho, após uma demúncia anó-nima informando que pessoas estariam efectuando disparos de arma de fogo, um homem de 29 anos também foi morto durante operação da PM, na Vila Burragi-ha, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na casada a informação divulgada pela corporação foi que a vitima, que será a chefe do tráfico de drogos na região, terá tentado pear o fuzil de um policia e a arma de outro Em alegada defesa, os militares disparaman três vezes contra obmem.

Entretanto, a familia apresentou outra versão dos fatos, dizendo que ACÃO GRAVADA Além dos casos do

Entretanto, a l'amilia apresentou outra versão dos fatos, dizendo que a vítima colaborou durante as difi-gências no local. A ação foi gravada por vizinhos e as imagens ganha-ram as redes sociais. Segundo a fa-milia, o jovem foi "executado" atris de uma Kombi com três disparos de ama de foso.

milia o jovem lol' executado atras de uma Kombi com trés disparos de arma de fogo.

Após a morte, o policial militar responsável pelos disparos fol kerado para o 39º Bataliña, noa cosaño, a PM disse que o major passaria por avaliação pistológica para ver se poderia retornar ao trabalho.

Em relação ao encaminhamento da vitima para outro local, a PM informou que, no momento da abordagem, o lugar estava cheio de pessous, e a intenção era isolar o suspeito em uma parte mais tranquila para o prosseguimento da abordagem com segurança. Sobre o video que circula nas redes, os militares alimmam que as imagens foram editadas.

Outro caso que ganhou reperobom policial", conchil.

PUNICÂO Questionada, a porta-voz da PMMG, major Layla Brundella, aflirmou que a letalidade da corporação no Istado é a menor do país eque existem casos em que os suspeitos fazem dentincias ou coagema a população a demucira para colibir a ação da segurança pública.

"Somos hoje a Policia Milar com a menor letalidade do país, e esses números não são nossos. Más osmos nás que fazemos esa classificação, é uma dassificação de mise lederal. Femos hoje um estado mais seguro para viver, então, isso most rua que paesar de ações para viver entancias que para viver, então, isso mos uma policía que corsea da afeira (22/8), Osmiliares altiraram com suspeito de roubo após uma fuga. O homem, que não tento após uma fuga co homem, que não tento após uma fuga. O homem, que não tento após uma fuga. O homem, que não tento após da feira (22/8), Osmiliares altiraram com suspeito de roubo após uma fuga. O homem que não tento após de mais superio de roubo após uma fuga. O homem que não tento de pessoas en mentro apos de mentro de mais transpersoas de mais para o prosseguimento da porte para o prosseguim



ento, que em Minas Gerais deverá ser acionado pelo próprio policial,

Militar terá autonomia para acionar equipamento

Diferentemente do método adotado pelo estado de São Paulo, onde as cámeras foram adicionadas às fardas em junho de 2021, o equipamento a ser usado em Minas Gerals não val filmar todo o expediente dos policiais. Segundo a PM, a forma usada no estado será parecida com a dos Estados Unidos, a da Inglaterra e a da França, em que o militar tem autonomia para iniciar as gravações, Quando instaladas, as câmeras vão permanecer ligadas, mas as imagens só serão filmadas após o acionamento do polícial. Antes da instalação, a corporação dará as orientações necessárias a respeito de quais momentos devem ou não ser gravados.

Em São Paulo, a medida adotada suritu efeito. O número de das, mas as imagens só serão filmadas após o acionamento do
policial. Antes da instalação, a
corporação darã as orientações
necessárias a respeito de qua sa
momentos devem ou não ser
gravados.
Em São Paulo, a medida adotada surtiu efeito. O número de

Diferentemente do método otado pelo estado de São Pau- no estado caíu 30% no ano pasno estado calu 30% no ano pas-sado em relação a 2020. Dados de pesquisa realizada por inte-grantes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública ainda mos-traram que em 2021 houve uma redução de 47% na letalidade de ações dos batalhões que faziam parte do programa de uso de câ-meras nas fardas, ao passo que, nos demais, a queda foi de ape-nas 16,5% em comparação ao ano anterior. Em Minas, a idela, ainda não.

» Fortalecimento da prova judicial

» Redução do uso da força » Proteção ao policial

» Redução de denúncias e

» Afirmação da cultura profissional

>> Aprimoramento pelo treinamento

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 11